



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

## Índice Analítico

|  |    |
|--|----|
| 1. DADOS GERAIS .....                                  | 4  |
| 2. OBJETIVOS E METAS .....                             | 5  |
| 3. INDICADORES DE GESTÃO .....                         | 8  |
| 3.1 – Perdas de Energia Elétrica (%) - Global .....    | 9  |
| 3.2 – Duração Equivalente por Consumidor - DEC.....    | 10 |
| 3.3 – Frequência Equivalente por Consumidor - FEC..... | 10 |
| 3.4 – Índice de Reclamação Comercial - IRC .....       | 11 |
| 3.5 – Tempo Médio de Atendimento – TMA .....           | 11 |
| 3.6 – Indicadores Financeiros .....                    | 12 |
| 4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO .....        | 12 |
| 5. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS .....                | 16 |
| 6. PLANO DE PROVIDÊNCIAS .....                         | 25 |

---

## 1. DADOS GERAIS

---

**Empresa:** Boa Vista Energia S.A., subsidiária integral da Eletronorte.

**CNPJ:** 02.341.470/0001-44;

**Natureza Jurídica:** Sociedade Anônima Fechada – Empresa Pública;

**Vinculação:** Ministério de Minas e Energia;

**Endereço:** Avenida Capitão Ene Garcez, nº 691 - CEP 69.301-160, Centro – Boa Vista - Roraima – Telefone: 95-2121-1400 - Fax: 95-3623-9413;

**Internet:** [www.boavistaenergia.gov.br](http://www.boavistaenergia.gov.br). E-mail: [gestaobv@eln.gov.br](mailto:gestaobv@eln.gov.br)

A Boa Vista Energia S.A., teve início com a encampação de parte da Companhia Energética de Roraima – CER, pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte, em 1989, onde esta assumiu as atividades desenvolvidas pela CER no município de Boa Vista, nascendo assim a Regional de Boa Vista, uma empresa de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica.

Com a inclusão da Eletronorte no Programa Nacional de Desestatização, por meio do Decreto nº 1.503/95, de 25/05/1995, e após aprovação da Lei nº 9.491/97 e autorizada pela Medida Provisória nº 1.531-18, de 29/04/1998 (convertida na Lei 9.648, de 1998), foi criada a Boa Vista Energia S.A., subsidiária integral da Eletronorte, começando a atuar no município de Boa Vista a partir da assinatura, juntamente com a Eletronorte, do “Termo de Compromisso de Assunção de Direitos Obrigações”, em 3 de fevereiro de 1998. Atua no mercado de acordo com a legislação e normas que regem o setor elétrico brasileiro, conforme Contrato de Concessão estabelecida com o Poder Concedente, por meio de Órgão Regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Sendo que seu Estatuto foi publicado no Diário Oficial nº 31, de 13 de fevereiro de 1998, SEÇÃO 01, página 55 e 56.

---

## 2. OBJETIVOS E METAS

---

O Plano Estratégico é composto por cinco objetivos macros, os quais reúnem: Melhorar o resultado econômico e financeiro, melhorar a qualidade do serviço prestado, Consolidar a imagem institucional da Organização, Alcançar a Excelência Empresarial e Gestão dos colaboradores alinhada aos desafios empresariais. Para elaboração do Plano Estratégico são levadas em consideração as principais condicionantes para a atuação da empresa; orientações estratégicas dos órgãos reguladores e controladores, orientações governamentais, e diretrizes estratégicas e orientações da Diretoria Executiva da Boa Vista Energia S.A..

As Diretrizes da Boa Vista Energia são:

- Busca contínua da melhoria do resultado equilíbrio Econômico e Financeiro;
- Atendimento a 100% do mercado do Município de Boa Vista, com foco no cliente;
- Busca Contínua da Excelência Empresarial;
- Valorização Contínua das Pessoas.

As principais ações de investimento para atendimento às metas projetadas no estudo de mercado, no tocante ao atendimento de clientes potenciais, destacam:

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |   |               |                   |
|--|-------------------|---|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |   |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.1042.4431.0014 – Manutenção do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista.</b>  |                   |   |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO                                  |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO                                      | REALIZADO     | %                 |
| 4431   | %                 | 100,0   | 79,93         | 79,93             |
| <b>PRODUTO: SISTEMA MANTIDO</b>  |                   | <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO: Em andamento</b> |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |   |               |                   |
| A baixa realização ocorreu devido ao atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual, ocasionando atraso na emissão das licitações, situação agravada pela revogação de licitações e atraso na entrega de materiais e equipamentos de redes de distribuição. |                   |   |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |   |               |                   |
| Garantir o fornecimento de energia elétrica confiável aos consumidores manter o sistema, melhoria no atendimento com menos interrupções e desligamentos do sistema de distribuição na cidade de Boa Vista.   |                   |   |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA  | VALORES           | APROVADO (A)                                  | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|  | R\$ X1.000        | 5.088   | 4.067         | 79,93             |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |                                    |               |                   |
|--|-------------------|------------------------------------|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |                                    |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.1042.3995.0014 – Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana De Boa Vista.</b>   |                   |                                    |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO                       |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO                           | REALIZADO     | %                 |
| 3995   | %                 | 100                                | 55,69         | 55,69             |
| <b>PRODUTO: Rede ampliada e consumidor ligado</b>  |                   | <b>ESTÁGIO ATUAL: Em andamento</b> |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |                                    |               |                   |
| A baixa realização ocorreu em decorrência do atraso na aprovação do orçamento da união, do atraso na elaboração e entrega dos projetos por parte do 6º BEC e atraso na entrega dos equipamentos e materiais de linhas e redes por parte dos fornecedores. O 6º BEC só entregou os projetos de pequena extensões de rede em 16.11.06, não havendo assim tempo hábil para construção.  |                   |                                    |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |                                    |               |                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A implantação de novos colégios, postos de saúde, creches municipais e estaduais, postos policiais, supermercados, postos de gasolina;</li> <li>• Atendimento aos consumidores dentro dos padrões exigidos pela ANEEL;</li> <li>• Menos interrupções acidentais no sistema;</li> <li>• Menor número de desligamentos para execução de serviços de manutenção;</li> <li>• Criação de novas empresas, geração de empregos, aumento do nível de renda e qualidade de vida da população.</li> </ul> |                   |                                    |               |                   |
| REALIZAÇÃO   | VALORES           | APROVADO (A)                       | REALIZADO (B) | B / A (%)         |

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

|   | R\$ X1.000        | 2.160        | 1.203         | 55,69             |
|---|-------------------|--------------|---------------|-------------------|
| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>   |                   |              |               |                   |
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.0273.10WO.0103 – Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Rural de Boa Vista – Luz para Todos.</b>  |                   |              |               |                   |
| PROGRAMA  | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|   |                   | APROVADO     | REALIZADO     | %                 |
| 10WO  | KM                | 268,5        | 78,66         | 29,29             |
| <b>PRODUTO: REDE AMPLIADA E CONSUMIDOR LIGADO</b>   |                   |              |               |                   |
| <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO:</b> Em andamento.  |                   |              |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>   |                   |              |               |                   |
| Houve uma baixa realização em decorrência do atraso na aprovação do orçamento da união, da aprovação da 2º Tranche pela Eletrobrás somente no mês de dezembro de 2006 e atrasos nos projetos, mobilização e aquisição de materiais pelo 6º BEC. |                   |              |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>  |                   |              |               |                   |
| Incentivo a produção rural e disponibilização da infra-estrutura básica para o desenvolvimento da área rural, iniciando com a geração de novos empregos e a fixação do homem no campo.  |                   |              |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA   | VALORES           | APROVADO (A) | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|   | R\$ X1.000        | 5.385        | 2.134         | 39,63             |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |                                    |               |                   |
|--|-------------------|------------------------------------|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |                                    |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.1042.101Z.0014 – Ampliação do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista-RR</b>   |                   |                                    |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO                       |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO                           | REALIZADO     | %                 |
| 101Z   | %                 | 100                                | 42,5          | 42,50             |
| <b>PRODUTO: SISTEMA AMPLIADO</b>   |                   | <b>ESTÁGIO ATUAL:</b> Em andamento |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |                                    |               |                   |
| Aquisição de 01 (um) transformador de 20/26,6 MVA, 69/13,8 kV da empresa Densitel Transformadores. Não havia projeto básico para licitação da ampliação da SE Floresta. A Eletronorte elaborou o documento básico de licitação para a BV Energia. Foi realizada a licitação na modalidade de Tomada de Preço - TP 106/05 em 11.12.06, tendo sido vencedora do certame a empresa MARTE ENGENHARIA. O desembolso dos recursos dar-se-á em 2007 e 2008. |                   |                                    |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |                                    |               |                   |
| Não houve benefícios para o exercício de 2006.   |                   |                                    |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA  | VALORES           | APROVADO (A)                       | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|  | R\$ X 1.000       | 2.600                              | 1.105         | 42,50             |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |   |               |                   |
|--|-------------------|---|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |   |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.1042.2789.0014 – Manutenção do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista</b>   |                   |   |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO                                  |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO                                      | REALIZADO     | %                 |
| 2789   | %                 | 100   | 76            | 76,00             |
| <b>PRODUTO: SISTEMA MANTIDO</b>  |                   | <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO: Em andamento</b> |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |   |               |                   |
| A baixa realização deu-se em função da não participação de fornecedores na realização do pregão PRE-089/2006, que visava a aquisição de equipamentos, tendo o mesmo se configurado "deserto de proposta", e a não entrega de equipamentos por parte do fornecedor. |                   |   |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |   |               |                   |
| Garantir o fornecimento de energia confiável aos consumidores, manter o sistema, melhoria no atendimento com menos interrupções e desligamentos do sistema de subtransmissão na cidade de Boa Vista.   |                   |   |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA  | VALORES           | APROVADO (A)                                  | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|  | R\$ X1.000        | 800   | 608           | 76,00             |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |   |               |                   |
|--|-------------------|---|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |   |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.0807.4103.0014 – Manutenção e Adequação de Ativo de Informática, Informação e Teleprocessamento na Região Norte</b>   |                   |   |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO                                  |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO                                      | REALIZADO     | %                 |
| 4103   | %                 | 100   | 52,8          | 52,80             |
| <b>PRODUTO: ATIVO MANTIDO</b>  |                   | <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO: Em andamento</b> |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |   |               |                   |
| A baixa realização ocorreu devido ao atraso na entrega dos equipamentos por parte dos fornecedores, havendo contratos que só foram assinados no final do exercício implicando na ausência de tempo hábil para entrega dos equipamentos no mesmo exercício, ocorrendo também revogação de licitações por preços excessivos e falta de fornecedores. |                   |   |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |   |               |                   |
| Aquisição de Equipamentos de ativos de informática, informação e teleprocessamento, visando dar suporte tecnológico às atividades de distribuição de energia elétrica na cidade de Boa Vista - RR.   |                   |   |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA  | VALORES           | APROVADO (A)                                  | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|  | R\$ X1.000        | 1.192   | 629           | 52,77             |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |              |               |                   |
|--|-------------------|--------------|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |              |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.0807.4102.0014 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos em Boa Vista-RR</b>   |                   |              |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO     | REALIZADO     | %                 |
| 4102   | %                 | 100          | 16,8          | 16,8              |
| <b>PRODUTO: EQUIPAMENTOS MANTIDOS</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO: Em andamento</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |              |               |                   |
| A baixa realização ocorreu devido à revogação dos processos licitatórios de bens móveis e veículos por falta de fornecedores e por propostas com preços abusivos, bem como por atraso na entrega de bens móveis e equipamentos por parte dos fornecedores.   |                   |              |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |              |               |                   |
| Aquisição de bens móveis e equipamentos destinados a garantir perfeitas condições de funcionamento do corpo dirigente da Empresa, dotando-a de toda infra-estrutura necessária ao desempenho de sua atividade voltada à distribuição e comercialização de energia elétrica no Município de Boa Vista-RR. |                   |              |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA  | VALORES           | APROVADO (A) | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|  | R\$ X1.000        | 1.348        | 227           | 16,8              |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>  |                   |              |               |                   |
|--|-------------------|--------------|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>   |                   |              |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.0807.4101.0014 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis em Boa Vista-RR</b>   |                   |              |               |                   |
| PROGRAMA   | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|  |                   | APROVADO     | REALIZADO     | %                 |
| 4101   | %                 | 100          | 59,3          | 59,3              |
| <b>PRODUTO: BENS IMÓVEIS MANTIDOS</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO: Em andamento</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b>  |                   |              |               |                   |
| A baixa realização ocorreu devido a impossibilidade de licitar os projetos de obras de engenharia pela modalidade pregão presencial ou eletrônico, o que demandou mais tempo na conclusão do processo licitatório, bem como houve alguns processos que foram revogados e licitados novamente.      |                   |              |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b>   |                   |              |               |                   |
| Manter e readequar os bens imóveis destinados a garantir perfeitas condições de funcionamento do corpo dirigente da Empresa, dotando-a de toda infra-estrutura necessária ao desempenho de sua atividade voltada à Distribuição e Comercialização de energia elétrica no Município de Boa Vista-RR |                   |              |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA  | VALORES           | APROVADO (A) | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|  | R\$ X1.000        | 1.348        | 227           | 16,8              |

| <b>ÓRGÃO: 32000 – MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA</b>   |                   |              |               |                   |
|---|-------------------|--------------|---------------|-------------------|
| <b>UNIDADE: 25752 – BOA VISTA ENERGIA S.A.</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>PROJETO: 25.752.1042.869I.0103 – Manutenção da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica em Boa Vista-RR</b>  |                   |              |               |                   |
| PROGRAMA  | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTITATIVO |               | REALIZAÇÃO FÍSICA |
|   |                   | APROVADO     | REALIZADO     | %                 |
| 869I  | %                 | 100          | 79            | 79,00             |
| <b>PRODUTO: REDE MANTIDA</b>  |                   |              |               |                   |
| <b>ESTÁGIO ATUAL DO PROJETO:</b> Em andamento   |                   |              |               |                   |
| <b>JUSTIFICATIVA DO DESVIO:</b><br>A baixa realização ocorreu devido ao atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual, ocasionando atraso na emissão das licitações, situação agravada pela revogação de licitações e atraso na entrega de materiais e equipamentos de redes de distribuição. |                   |              |               |                   |
| <b>BENEFÍCIOS:</b><br>Garantir o fornecimento de energia elétrica confiável aos consumidores manter o sistema, melhoria no atendimento com menos interrupções e desligamentos na rede rural de energia elétrica na cidade de Boa Vista.   |                   |              |               |                   |
| REALIZAÇÃO FINANCEIRA   | VALORES           | APROVADO (A) | REALIZADO (B) | B / A (%)         |
|   | R\$ X1.000        | 200          | 158           | 79,00             |

### 3. INDICADORES DE GESTÃO

A Boa Vista Energia S.A. tem aperfeiçoado a implementação do Planejamento Estratégico com o acompanhamento de suas ações, sempre buscando inovações. Daí surge os principais indicadores acompanhamento da gestão, onde para quaisquer desvios se recorrem aos indicadores pontuais onde estão desdobradas as ações estratégicas. Este Planejamento Estratégico juntamente com suas ações e indicadores são acompanhados mensalmente através da Reunião Mensal do Desempenho Empresarial - RMDE. Como fonte de informações comparativas para os indicadores de desempenho, a Associação das Distribuidoras de Energia Elétrica – ABRADÉE, disponibiliza dados de 64 associadas.

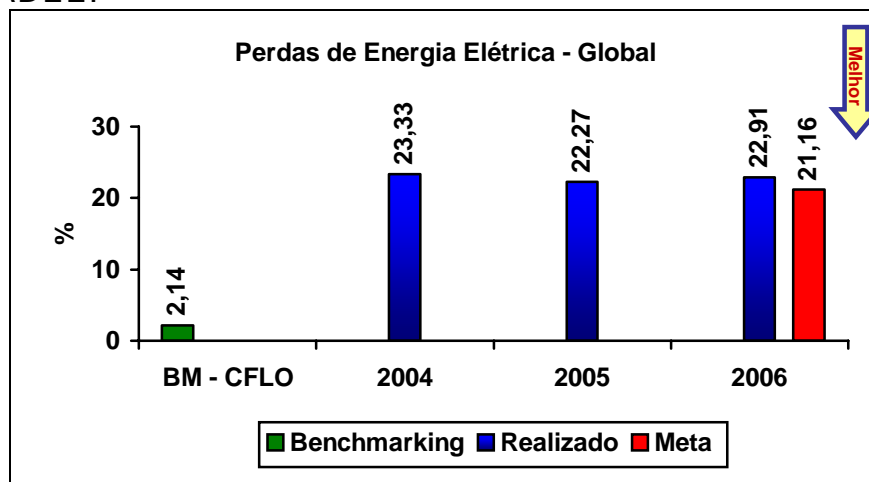
Na busca da excelência, a Empresa tem implementado melhorias com o objetivo de aumentar a segurança e garantir a continuidade dos serviços prestados à população, tendo como principais processos a Comercialização e a Distribuição de Energia Elétrica no município de Boa Vista.

#### COMERCIALIZAÇÃO

- Continuidade do processo de implantação da norma ISO 9001:2000;
- Iniciada reforma da Loja de Atendimento, visando proporcionar

um ambiente confortável, moderno e de fácil localização para os consumidores.

**3.1. Perdas de Energia Elétrica (%) - Global:** Calculada pela soma de toda a energia requerida pela empresa, subtraindo todo o consumo próprio e dos clientes desta Empresa, incluindo repasse ao suprimento. O benchmarking para este indicador é a Companhia de Força e Luz – CFLO, conforme dados de 2005, fornecido pela ABRADÉE.



Foram previstas para o ano de 2006 as seguintes ações de combate às perdas de energia elétrica:

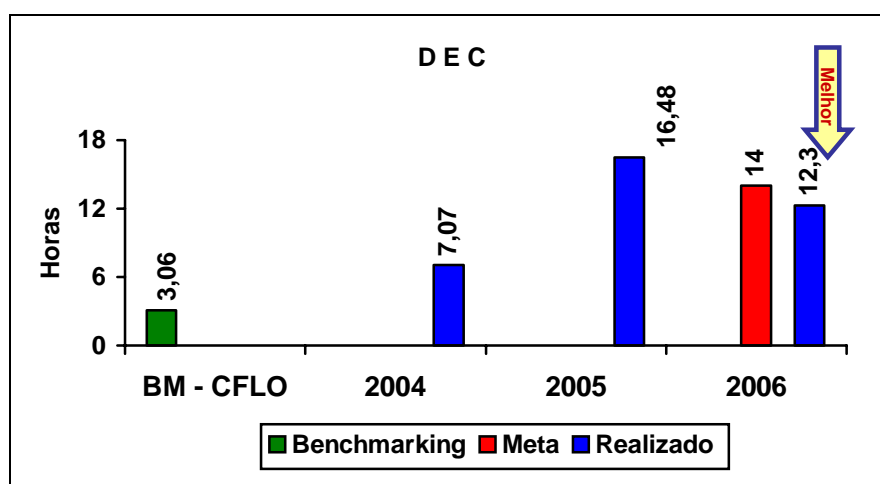
- Criação e aprovação do Plano Diretor de Combate às Perdas;
- Realização de 15 divisões e 35 adequações em circuitos de MT/BT;
- Aquisição/instalação de um transformador de 26,6 MVA para ampliação da capacidade de transformação da Subestação Floresta;
- Aquisição e instalação de 1.000 pontos de medição remota para unidades consumidoras do Grupo B;
- Financiamento de 600 padrões para unidades consumidoras de baixa renda;
- Contratação de empresa especializada para realizar 36.000 inspeções de unidades consumidoras, para identificar possíveis irregularidades; e
- Aquisição e instalação/substituição de 10.617 medidores.

Entretanto, com o atraso na aprovação do orçamento de investimento e agravado pela impetração de recursos por parte de licitantes, algumas ações ficaram prejudicadas, comprometendo assim o alcance da meta pactuada para Perdas Globais. Abaixo, apresentam-se as realizações:

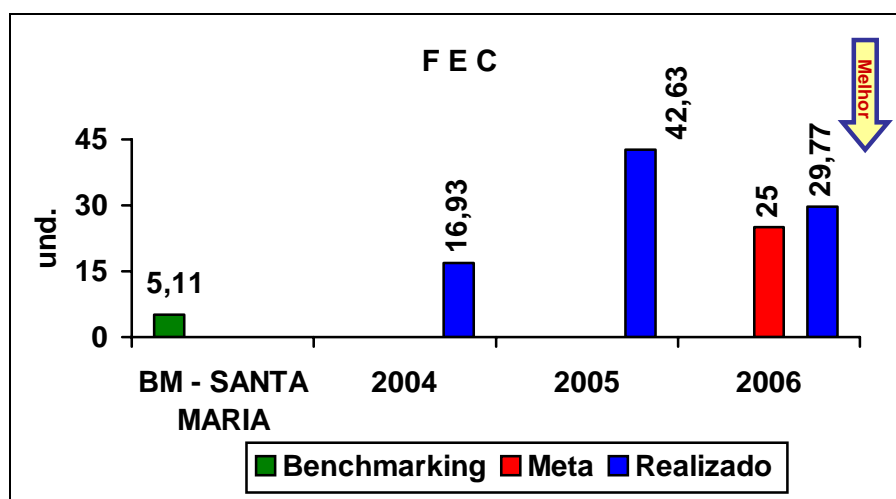
- Aprovação do Plano Diretor de Combate às Perdas com a implementação de algumas ações previstas;
- 30 divisões e 49 adequações em circuitos de MT/BT;
- Aquisição do transformador de 26,6 MVA, tendo sua instalação prevista para 2007;
- Aquisição de 1.000 pontos de medição remota para unidades consumidoras do Grupo B, com instalação e operação no primeiro semestre de 2007;

- Financiamento de 600 padrões para unidades consumidoras de baixa renda, com realização prevista para 2007;
- Inspeção em 16.000 unidades consumidoras; e
- Aquisição de 10.617 medidores, tendo sido instalados/substituídos 6.500.

**3.2. Duração Equivalente Por Consumidor – DEC:** mede o tempo em que uma unidade consumidora fica sem energia elétrica (fig. 7), O benchmarking para os indicadores (figuras 7 e 8) são a Companhia Força e Luz do Oeste – CFLO e a Companhia Santa Maria, respectivamente:



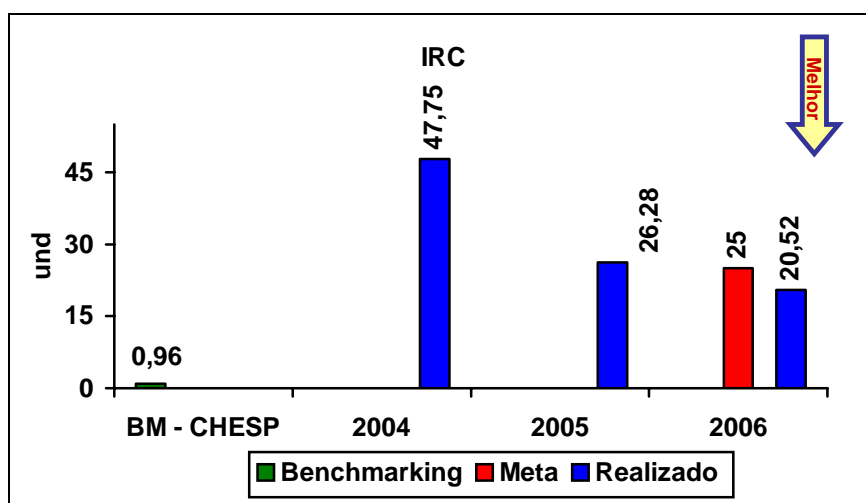
**3.3. Frequência Equivalente por Consumidor – FEC:** mede número de vezes uma unidade consumidora fica sem energia elétrica é a (fig. 8).



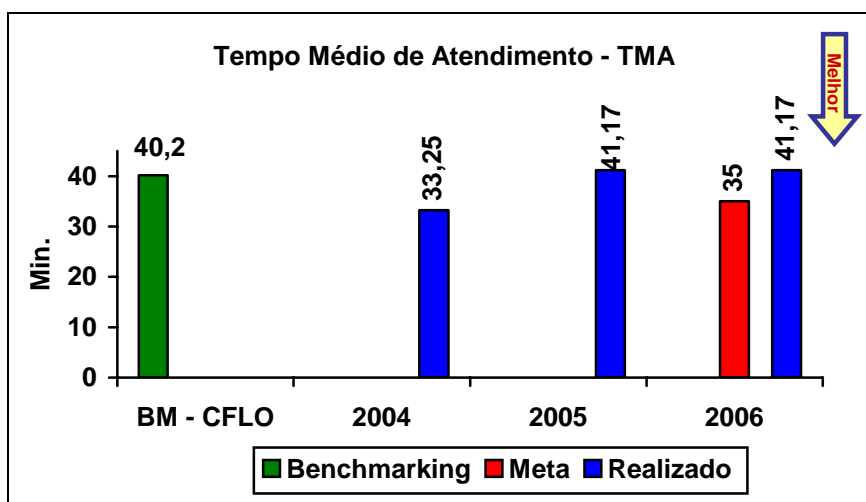
Ambos fornecem informações sobre a continuidade da distribuição de energia elétrica fornecida, ou seja, a qualidade do serviço prestado aos clientes.

Em relação ao atendimento, o desempenho da Organização é medido por meio do Índice de Reclamação Comercial – IRC (fig. 9), e Tempo Médio de Atendimento – TMA (fig. 10, a seguir):

**3.4. Índice de Reclamação Comercial – IRC:** Mede quantas reclamações houveram por mil consumidores. Como *benchmarking* apresenta a CHESP – Companhia Sergipana de Eletricidade.



**3.5. Tempo Médio de Atendimento – TMA:** Que revela quanto tempo utiliza-se para atender as reclamações, os quais representam, respectivamente, a satisfação dos clientes e o tempo que levamos para atendê-los. Sendo a CFLO – Companhia de Força e Luz do Oeste o benchmarking do setor elétrico.



**3.6. Indicadores Financeiros**

| Indicadores                            | Histórico R\$ (mil) |               |               |               |
|--|---------------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2003                | 2004          | 2005          | 2006          |
| Contas do Poder Público em atraso      | 23.979              | 25.729        | 24.503        | 32.349        |
| Contas Residências em atraso           | 2.166               | 2.749         | 3.485         | 3.523         |
| Contas Industriais em atraso           | 322                 | 435           | 680           | 632           |
| Contas Comerciais em atraso            | 1.491               | 1.706         | 1.701         | 1.600         |
| Contas Rurais em atraso                | 33                  | 61            | 134           | 317           |
| Contas de Iluminação Pública em atraso | 2.280               | 1.099         | 2.933         | 0,00          |
| Contas do Serviço Público em atraso    | 16.870              | 23.723        | 30.240        | 32.900        |
| <b>Inadimplência Total</b>             | <b>49.144</b>       | <b>57.506</b> | <b>63.676</b> | <b>71.321</b> |
| Razão Operacional                      | 2,20                | 1,42          | 1,33          | 1,41          |
| EBTIDA                                 | (70.327)            | (24.057)      | (18.731)      | (15.784)      |

Obs. Quanto às contas do Poder Público (Administração Direta), tratam-se de correção de débitos e não de atraso mensal de fornecimento.

---

**4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**


---

Foram realizadas 117 solicitações de aquisições, das quais 87 foram contratadas, 28 revogadas e 2 anuladas. Houve um planejamento no sentido de aglutinar requisições de compras em apenas um processo, reduzindo o número de certames licitatórios e os custos decorrentes desta atividade.

Destaca-se o número de pregões na forma eletrônica, representado por 71% dos processos contratados, o que significa maior celeridade e economia nas aquisições e ainda, a realização de pregões com ata de Registro de Preços, conforme previsto no Decreto 3.931/2001.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

| MODALIDADE DE LICITAÇÃO | PROCESSO DE AQUISIÇÃO |           | REVOGADOS |           | ANULADOS |          |
|-------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|
|                         | 2006                  | 2005      | 2006      | 2005      | 2006     | 2005     |
| Pregão                  | 62                    | 56        | 24        | 18        | 1        | 0        |
| Tomada de Preço         | 3                     | 14        | 0         | 1         | 0        | 0        |
| Concorrência            | 0                     | 0         | 0         | 1         | 1        | 0        |
| Convite                 | 4                     | 5         | 2         | 0         | 0        | 0        |
| Dispensa de Licitação   | 12                    | 10        | 2         | 0         | 0        | 0        |
| Inexigibilidade         | 6                     | 7         | 0         | 0         | 0        | 0        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>87</b>             | <b>92</b> | <b>28</b> | <b>20</b> | <b>2</b> | <b>0</b> |

Os processos revogados representaram um total de 24% das solicitações de aquisições, em razão de preços acima do estimado ou certames desertos de propostas. Dos 87 processos de aquisição foram emitidos 140 contratos, conforme a seguir:

| MODALIDADE DE LICITAÇÃO | QUANTIDADE DE CONTRATOS |
|-------------------------|-------------------------|
| Pregão                  | 115                     |
| Tomada de Preços        | 02                      |
| Concorrência            | -                       |
| Convite                 | 04                      |
| Dispensa de Licitação   | 14                      |
| Inexigibilidade         | 05                      |
| <b>TOTAL</b>            | <b>140</b>              |

Ressalta-se também, as licitações de todos os processos de manutenção de redes de distribuição (energizada, desenergizada) – poda de árvores, serviços técnicos em padrões de entrada (corte e religação), inspeção e recadastramento de unidades consumidoras, independente de estarem vencidos e por serem serviços de valores significativos. Através do pregão eletrônico, conseguiu-se reduzir os valores contratados em torno de aproximadamente 15% em relação aos valores estimados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| OBJETO  | R\$ mil            |                    |                           |
|---|--------------------|--------------------|---------------------------|
|   | VALOR ESTIMADO (a) | VALOR CONTRATO (b) | VALOR ECONOMIZADO (a - b) |
| Manutenção de rede (Energizada e Desenergizada) | 831,99             | 768,18             | 62,81                     |
| Poda de árvores                                 | 721,28             | 454,00             | 267,28                    |
| Corte e Religação                               | 1.297,28           | 1.239,00           | 58,28                     |
| Inspeção  | 1.221,11           | 999,99             | 221,12                    |
| <b>Valor total</b>                              | <b>4.071,66</b>    | <b>3.461,17</b>    | <b>610,49</b>             |

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

Com relação ao montante de recursos contratados estão distribuídos da seguinte forma: 85% Pregão, 5% Dispensa de Licitação com cotação eletrônica, 4% Inexigibilidade e 6% por meio de Tomada de Preço e de Convite.

| <b>MODALIDADE DE LICITAÇÃO</b> | <b>VALOR</b> | <b>R\$ mil</b>   |
|--------------------------------|--------------|------------------|
| Pregão                         |              | 14.400,90        |
| Tomada de Preço                |              | 565,50           |
| Concorrência                   |              | -                |
| Convite                        |              | 413,69           |
| Dispensa de Licitação          |              | 860,32           |
| Inexigibilidade                |              | 668,58           |
| <b>TOTAL</b>                   |              | <b>16.909,20</b> |

Foram aplicadas 15 penalidades, a seguir descritas, consideração apenas as aplicadas efetivamente e registradas no cadastro do fornecedor.

| <b>PENALIDADE</b> | <b>QUANTIDADE</b> |
|-------------------|-------------------|
| Advertência       | 11                |
| Suspensão         | 04                |
| <b>TOTAL</b>      | <b>15</b>         |

Solicitados pelos fornecedores 08 atestados de capacidade técnica, tendo sido indeferido um pedido, por descumprimentos de cláusulas contratuais.

| <b>ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA</b> | <b>QUANTIDADE</b> |
|---------------------------------------|-------------------|
| Deferido                              | 07                |
| Indeferido                            | 01                |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>08</b>         |

Recebidas 41 solicitações de Registro Cadastral, as quais foram atendidas, emitindo o Certificado de Registro Cadastral - CRC, com validade de 12 meses. Vale ressaltar que o número reduzido de solicitações de CRC's, ocorreu principalmente pela adesão da Boa Vista Energia S.A. ao Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF nos processos de aquisição.

**VALORES COM DIÁRIAS EM FINS DE SEMANA – A tabela abaixo demonstra em destaque azul os beneficiários com recebimento de diárias iniciadas as sextas-feiras, e em destaque amarelo as diárias iniciadas aos sábados.**

| BENEFICIÁRIO                       | PERÍODO           | TIPO | FINALIDADE  | TRECHO       | VALOR DIARIAS | Nº DIARIAS | VALOR DIARIAS |
|------------------------------------|-------------------|------|---|--------------|---------------|------------|---------------|
| LICÍNIO DA TRINTADE SANTANA JARDIM | 28/01 a 03/02/06  | S    | Visita técnica na área tributária CEAM  | BVB/MAO/BVB  | R\$ 315,00    | 5,00       | 63,00         |
| JENNER P. LOPES BRASIL             | 11/03/ a 31/03/06 | S    | Projetos Sox (Valor das Despesas Reembolsada pela Eletrobrás)                             | BVB/BSB/BVB  | R\$ 1.323,00  | 21,00      | 63,00         |
| MÁRCIO WAGNER MAURÍCIO             | 10/03 a 11/03/06  | S    | Efetuar carga e/ou cópia de recur.do processo:RO  | BVB/MAO/BVB  | R\$ 126,00    | 2,00       | 63,00         |
| MÁRCIO WAGNER MAURÍCIO             | 10/03 a 10/03/06  | S    | Referente a processos   | BVB/MAO/BVB  | R\$ -         | 0,00       | 63,00         |
| ERICO V. BARBOSA DE OLIVEIRA       | 18/03 a 26/03/06  | S    | Participar do curso de ADM Patrimonial  | BVB/SSA/BVB  | R\$ 315,00    | 5,00       | 63,00         |
| JENNER P. LOPES BRASIL             | 11/03 a 31/03/06  | S    | Reunião com Eletrobrás(Valor das Despesas Reembolsada pela Eletrobrás)                    | MAO/BVB/MAO  | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 25/03 a 27/03/06  | S    | Reunião do Ministério das Minas e Energia   | BVB/BSB/BVB  | R\$ 280,00    | 4,00       | 70,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 01/07 a 05/07/06  | S    | Reunioes na Eletronorte-DT/DE/DC  | BSB/BVB/BVB  | R\$ 280,00    | 4,00       | 70,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 22/07 a 26/07/06  | S    | Reunião do Conselho de ADM da Bvenergia S/A   | BSB/BVB      | R\$ 210,00    | 3,00       | 70,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 22/07 a 26/07/06  | S    | Reunião do Conselho de ADM da Bvenergia S/A   | BVB/BSB/BVB  | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| JOSE PINHO DE MELO                 | 15/07 a 22/07/06  | S    | Participar da 1.ª Reunião de trabalho do projeto de padronização dos processos comerciais | BSB/BVB/BSB  | R\$ 346,50    | 5,50       | 63,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 05/08 a 09/08/06  | S    | Reunião na Previnorte e Eletronorte   | BVB/BSB/BVB  | R\$ 210,00    | 3,00       | 70,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 02/09 a 05/09/06  | S    | 1.ª Reunião na Aneel - Reajuste tarifário 2006 / Eletronorte - ampliação da SE floresta   | BSB/BVB      | R\$ 210,00    | 3,00       | 70,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 02/09 a 05/09/06  | S    | 1.ª Reunião na Aneel - Reajuste tarifário 2006 / Eletronorte - ampliação da SE floresta   | MAO/BSB      | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 02/09 a 05/09/06  | S    | 1.ª Reunião na Aneel - Reajuste tarifário 2006 / Eletronorte - ampliação da SE floresta   | BVB/MAO      | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| ROBSON DA SILVA SOUZA              | 18/08 a 19/08/06  | S    | 102ª Reunião do conselho de ADM   | BSB/BVB      | xxxxxx        |            | xxxxxx        |
| ROBSON DA SILVA SOUZA              | 18/08 a 19/08/06  | S    | 102ª Reunião do conselho de ADM   | BVB/BSB      | R\$ 157,50    | 2,50       | 63,00         |
| FREDERICO J. PERREIRA EVANGELISTA  | 19/08 a 23/08/06  | S    | Reunião planejamento estrategico e grupo empresarial                                      | BSB/BVB      | R\$ 189,00    | 3,00       | 63,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 19/08 a 23/08/06  | S    | Reunião Planejamento Estrategico na Eletronorte   | BVB/BSB      | R\$ 210,00    | 3,00       | 70,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 19/08 a 23/08/06  | S    | Reunião Planejamento Estrategico na Eletronorte   | BVB/BSB      | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| FREDERICO J. PERREIRA EVANGELISTA  | 19/08 a 23/08/06  | S    | Reunião planejamento estrategico e grupo empresarial                                      | BVB/BSB      | xxxxxx        |            | xxxxxx        |
| DANILO GARCIA DE ALMEIDA           | 22/09 a 23/09/06  | S    | 103ª Reunião do Coselho de ADM da BoaVista Energia  | BVB/BSB/BVB  | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| DANILO GARCIA DE ALMEIDA           | 22/09 a 23/09/06  | S    | 103ª Reunião do Coselho de ADM da BoaVista Energia  | BVB/BSB/BVB  | xxxxxx        |            | xxxxxx        |
| MANOEL N. SANTANNA RIBEIRO         | 22/09 a 23/09/06  | S    | 103ª Reunião do Coselho de ADM da BoaVista Energia  | BSB/BVB      | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| MANOEL N. SANTANNA RIBEIRO         | 22/09 a 23/09/06  | S    | 103ª Reunião do Coselho de ADM da BoaVista Energia  | BSB/BVB      | xxxxxx        |            | xxxxxx        |
| ANDRE R. SILVA MARTINS             | 22/09 a 23/09/06  | S    | 103ª Reunião do Coselho de ADM da BoaVista Energia  | BVB/BSB      | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| ANDRE R. SILVA MARTINS             | 22/09 a 23/09/06  | S    | 103ª Reunião do Coselho de ADM da BoaVista Energia  | BSB/BVB/BSB  | xxxxxx        |            | xxxxxx        |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 16/09 a 18/09/06  | S    | Reunião CPQD - Projeto de P&D / PEE a ser encaminhados a ANEEL                            | BVB/BSB/BVB  | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| FREDERICO J. PERREIRA EVANGELISTA  | 30/09 a 04/10/06  | S    | Participar do Grupo de Gestão   | BVB/BSB/BVB  | R\$ 189,00    | 3,00       | 63,00         |
| ANDRE R. SILVA MARTINS             | 20/10 a 21/10/06  | S    | Participar da 104ª Reunião do conselho de ADM   | BSB/BVB      | xxxxxx        |            | xxxxxx        |
| ANDRE R. SILVA MARTINS             | 20/10 a 21/10/06  | S    | Participar da 104ª Reunião do conselho de ADM   | BVB/BSB      | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| DANILO GARCIA DE ALMEIDA           | 20/10 a 21/10/06  | S    | Participar da 104ª Reunião do conselho de ADM   | BVB/BSB      | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| VALFRIDO LIMA                      | 06/10 a 07/10/06  | S    | Finalidade de efetuar o transp. de 3 páraiaos   | MAO/BVB      | R\$ 94,50     | 1,50       | 63,00         |
| VALFRIDO LIMA                      | 06/10 a 07/10/06  | S    | Finalidade de efetuar o transp. de 3 páraiaos   | BVB/MAO      | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| LOURIVAL DO CARMO FREITAS          | 20/10 a 21/10/06  | S    | Participar da 104ª Reunião do conselho de ADM   | MAO/BSB      | xxxxxx        | xxxxxx     | xxxxxx        |
| LOURIVAL DO CARMO FREITAS          | 20/10 a 21/10/06  | S    | Participar da 104ª Reunião do conselho de ADM   | BSB/BVB      | R\$ 140,00    | 2,00       | 70,00         |
| LOURIVAL DO CARMO FREITAS          | 20/10 a 21/10/06  | S    | Participar da 104ª Reunião do conselho de ADM   | BVB/MAO      | R\$ 140,00    | 3,00       | 70,00         |
| ANTONIO FELISMINO NASCIMENTO       | 06/10 a 12/10/06  | S    | Participar da Reunião de TI da Eletronorte  | BVB/BSB/BVB  | R\$ 252,00    | 4,00       | 63,00         |
| ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA      | 14/10 a 17/10/06  | S    | 1.ª Reunião na Aneel - Reajuste tarifário 2006 / Eletronorte - Manutenção em para-raios   | BVB/BSB/BVB  | R\$ 210,00    | 3,00       | 70,00         |
| LICÍNIO DA TRINTADE SANTANA JARDIM | 11/11 a 16/11/06  | S    | Participar XXII ENCONSEL  | BVB/BHZ      | R\$ 409,50    | 6,50       | 63,00         |
| ALEXANDRE BARBOSA RAMOS            | 25/11 a 02/12/06  | S    | Curso de Praticas de Inspeção de Unid. Consumidoras                                       | BVB/BHZ/BVB  | R\$ 94,50     | 1,50       | 63,00         |
|                                    |                   |      |   |              | R\$ 6.541,50  | 100,50     |               |
| Viagem Internacional               |                   |      |   |              |               |            |               |
| JIMMY LUZ COSTA                    | 11/11 a 15/11/06  | S    | Entrega do Premio CIER  | BVB/SAO/BVB  | R\$ 3.780,00  | 7,00       | 540,00        |
| JIMMY LUZ COSTA                    | 11/11 a 15/11/06  | S    | Entrega do Premio CIER  | SAO/CRUZ/SAO | xxxxxx        |            | xxxxxx        |

| Em Dolar \$     |     | Total |          |
|-----------------|-----|-------|----------|
| Valor           |     |       |          |
| \$ 250,00       | \$  |       | 1.750,00 |
| Outras Despesas | \$  |       | 194,66   |
|                 | \$  |       | 1.944,66 |
| 2,16            | R\$ |       | 4.200,47 |

---

## 5. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

---

Ao final do exercício, o Ativo Circulante apresentou um acréscimo de 18,87% comparativamente aos valores registrados no ano anterior. Os itens de maior relevância na contribuição desse acréscimo foram “Consumidores e Concessionária”, “Empréstimos e financiamentos repassados” e “Encargos de dívida – RELUZ”.

No Ativo Não Circulante houve um acréscimo de 10,66% em relação ao exercício anterior, em decorrência de uma reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa correspondente à correção monetária do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e sobre Prestação de Serviço de Transporte Interestadual e Intermunicipal e Comunicação - ICMS. Permanecendo provisionado o valor de R\$ 8.048 mil, correspondente à correção monetária do ICMS transferido quando da cisão da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.- Eletronorte e a criação da Boa Vista Energia S.A..

No Passivo Circulante houve um acréscimo de 27,37% relativo ao exercício anterior. A principal rubrica que contribuiu para esse acréscimo foi à provisão para “Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética”, constituída a partir do exercício 2006, por determinações oriundas da ANEEL.

No Passivo Não Circulante houve um acréscimo de 98,49%, se comparado com exercício anterior, decorrente de empréstimo obtido junto à Eletronorte no valor de R\$ 24.000 mil.

O Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 7,05% decorrente da absorção do resultado negativo de R\$ 10.787 mil, apurado no exercício de 2006.

A Receita Operacional Bruta atingiu o valor de R\$ 118.988 mil, com acréscimo 12% em decorrência do reajuste tarifário de 7% e um crescimento de mercado de aproximadamente 3%, bem como, aumento de outras receitas em 2%.

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 94.091 mil, enquanto que em 2005 situou-se em R\$ 84.694 mil, apresentando um acréscimo de 11,10%.

As Despesas Operacionais (incluindo custo com energia elétrica comprada para revenda e custo de operação) totalizaram, em 2006, um montante de R\$ 110.460 mil, com acréscimo de 1,51%, em relação ao exercício de 2005. Os itens que mais contribuíram para a variação desta rubrica foram a despesa com “Pessoal”, “PEE e P&D” e “Reversão da Provisão do Crédito do ICMS”.

## 5.1 – INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos no exercício corresponderam a um montante de R\$ 10.530 mil, que foram alocados da seguinte maneira:

R\$ mil

|                         | <b>Realizado em 2006</b> | <b>Realizado em 2005</b> |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Obras de Geração        | 0,0                      | 110                      |
| Obras de Subtransmissão | 1.670                    | 980                      |
| Obras de Distribuição   | 7.330                    | 10.120                   |
| Instalações Gerais      | 1.530                    | 3.180                    |
| <b>Total</b>            | <b>10.530</b>            | <b>14.390</b>            |

Os principais recursos foram aplicados conforme relação a seguir:

### **Programa Luz para Todos – LPT**

Instituído por meio do Decreto nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, sendo coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado pela Eletrobrás, com o objetivo de promover melhoria nas condições sócio-econômicas das áreas rurais do País, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho das populações beneficiadas.

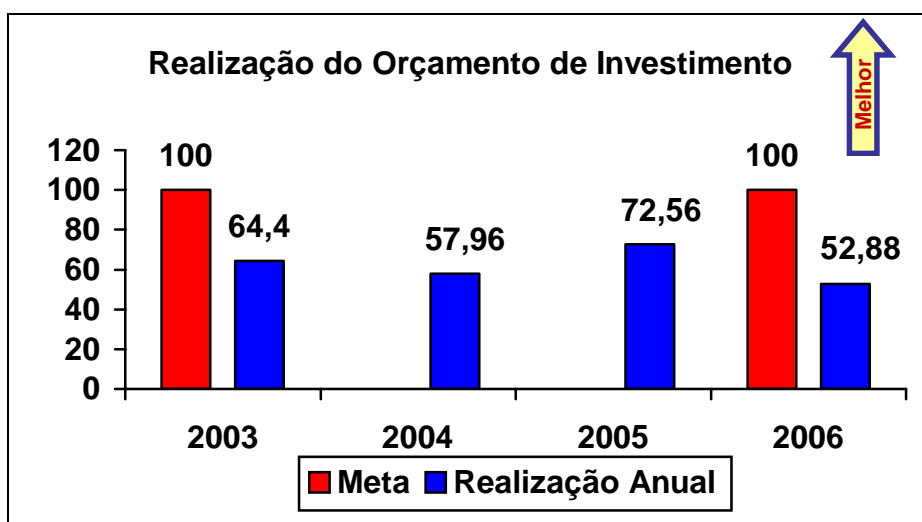
No ano corrente foram atendidos 170 consumidores, com a construção de 78,66 km de rede de distribuição de energia elétrica e aplicando R\$ 2.134 mil. Desde o momento de sua implantação, em 2004, o programa já atendeu 797 consumidores, com a construção de 281,98 km de rede de distribuição, resultando na aplicação total de R\$ 6.229 mil.

### **Manutenção do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica**

Visando garantir o fornecimento de energia elétrica confiável aos consumidores, ao manter o sistema com o mínimo de interrupções e desligamentos, houve um investimento na ordem R\$ 4.067 mil.

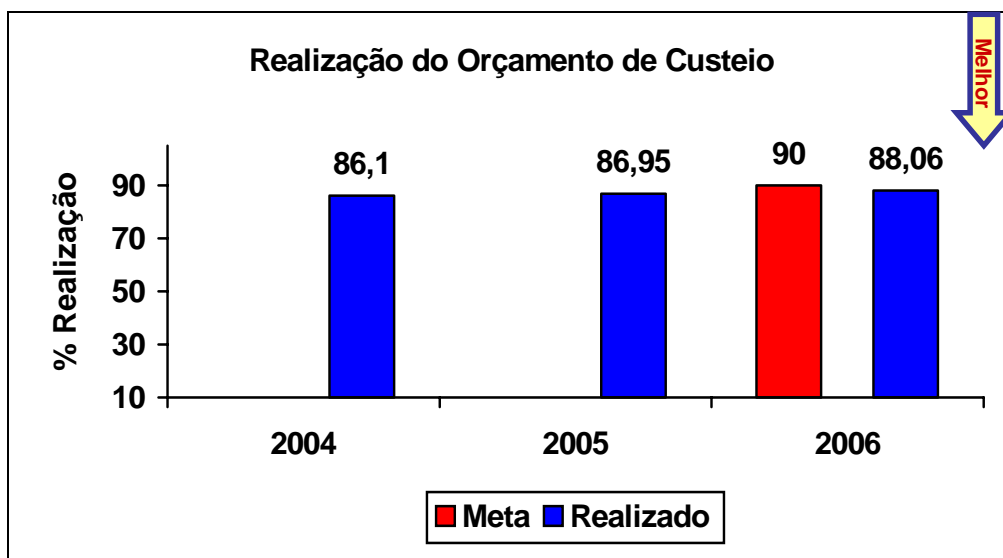
### **Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana**

Com objetivo atender o crescimento de mercado e melhorar a qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica foi investido o montante de R\$ 1.203 mil. suas metas.



## 5.2 - ORÇAMENTO DE CUSTEIO

O montante realizado atingiu R\$ 117.752 mil, correspondendo a 88,40% em relação ao aprovado de R\$ 133.160 mil, conforme gráfico abaixo:



Em função das diretrizes empresariais de reduzir custos, foi efetuado contingenciamento das despesas operacionais, que resultaram na diminuição da realização do orçamento de custeio na ordem de 11,6%.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

As realizações são demonstradas por meio do Programa de Dispêndios Globais – PDG apresentado na figura a seguir:

Valores em R\$ 1,00

|   | Aprovado Dec. 5.971, 28/11/2006 e<br>Ofício 453/06, 30/11/06 |                    | Realizado até Dezembro de<br>2006 |                    |
|---|--|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
|   | Econômico  | Financeiro         | Econômico                         | Financeiro         |
| <b>R E C U R S O S</b>                        | <b>183.605.655</b>   | <b>177.399.617</b> | <b>145.790.888</b>                | <b>141.606.750</b> |
| <b>Receita Operacional</b>                    | <b>136.159.791</b>   | <b>129.907.199</b> | <b>119.167.810</b>                | <b>115.084.105</b> |
| Venda de Energia Elétrica                     | 121.293.953  | 123.343.691        | 116.514.628                       | 114.425.820        |
| Outras Receitas Operacionais                  | 14.557.557   | 6.264.475          | 2.473.098                         | 519.683            |
| Renda de Aplicações Financeiras               | 308.281  | 299.033            | 180.084                           | 138.602            |
| <b>Recursos Patrimônio Líquido</b>            | <b>30.000.000</b>  | <b>30.000.000</b>  | <b>2.507.511</b>                  | <b>2.507.511</b>   |
| Outras Fontes Outras - Eletrobrás             |  | -                  | -                                 | -                  |
| Adiantamentos-Outros Acionistas - Eletronorte | 30.000.000   | 30.000.000         | 2.507.511                         | 2.507.511          |
| <b>Recursos de L.Prazo</b>                    | <b>1.694.100</b>   | <b>1.694.100</b>   | <b>24.000.000</b>                 | <b>24.000.000</b>  |
| Eletrobrás                                    | 1.694.100  | 1.694.100          | -                                 | -                  |
| Eletronorte                                   | -  | -                  | 24.000.000                        | 24.000.000         |
| <b>Recursos não Operacionais</b>              | <b>13.351.764</b>  | <b>13.398.318</b>  | <b>115.567</b>                    | <b>15.134</b>      |
| Outras Receitas Divesas                       | 7.902.759  | 7.949.313          | -                                 | -                  |
| Luz Para Todos                                | 4.307.936  | 4.307.936          | 15.134                            | 15.134             |
| Outros Recursos                               | -  | -                  | -                                 | -                  |
| Retorno Financiamento LP - Prefeitura         | 1.141.069  | 1.141.069          | 100.433                           | -                  |
| <b>Recursos de Curto Prazo</b>                | <b>2.400.000</b>   | <b>2.400.000</b>   | <b>-</b>                          | <b>-</b>           |
| Outros Recursos                               |  | -                  | -                                 | -                  |
| Empréstimos a Curto Prazo-Controladas (ELT)   |  |                    |                                   |                    |
| Empréstimos a Curto Prazo-Controladas (ELN)   | -  | -                  | -                                 | -                  |
| Valores de Terceiros                          | 2.400.000  | 2.400.000          | -                                 | -                  |
| <b>Variação do Capital Circulante</b>         |  |                    |                                   |                    |
| <b>D I S P Ê N D I O S</b>                    | <b>182.858.306</b>   | <b>174.581.438</b> | <b>151.959.248</b>                | <b>140.747.837</b> |
| <b>Dispêndios de Capital</b>                  | <b>27.189.519</b>  | <b>26.600.579</b>  | <b>17.561.146</b>                 | <b>17.650.205</b>  |
| <b>Investimento</b>                           | <b>19.920.482</b>  | <b>19.323.438</b>  | <b>10.533.872</b>                 | <b>10.622.931</b>  |
| <b>Outros Disp. De Capital</b>                | <b>500.000</b>   | <b>500.000</b>     | <b>-</b>                          | <b>-</b>           |
| <b>Serviço da Dívida</b>                      | <b>6.769.037</b>   | <b>6.777.141</b>   | <b>7.027.274</b>                  | <b>7.027.274</b>   |
| Amortização Nacional                          | 4.023.962  | 4.023.962          | 4.024.351                         | 4.024.351          |
| Estrangeira                                   | -  | -                  | -                                 | -                  |
| Encargos da Dívida                            | 2.745.075  | 2.753.179          | 3.002.923                         | 3.002.923          |
| <b>Despesas Operacionais</b>                  | <b>133.267.638</b>   | <b>127.444.627</b> | <b>118.254.213</b>                | <b>117.645.897</b> |
| <b>Pessoal e Encargos Sociais</b>             | <b>28.655.388</b>  | <b>26.084.527</b>  | <b>22.890.945</b>                 | <b>22.343.972</b>  |
| <b>Serviços de Terceiros</b>                  | <b>16.180.992</b>  | <b>13.656.505</b>  | <b>10.375.931</b>                 | <b>12.096.153</b>  |
| <b>Utilidades e Serviços</b>                  | <b>1.316.399</b>   | <b>1.273.994</b>   | <b>993.485</b>                    | <b>956.926</b>     |
| <b>Materiais e Produtos</b>                   | <b>65.643.742</b>  | <b>66.166.443</b>  | <b>63.278.207</b>                 | <b>68.094.921</b>  |
| Combustíveis e Lubrific. Vinc. À Produção     | 300.001  | 291.000            | 140.245                           | -                  |
| Compra de Energia Elétrica                    | 63.188.506   | 63.785.365         | 62.147.040                        | 67.064.248         |
| Outros Materiais                              | 2.155.235  | 2.090.078          | 990.922                           | 1.030.673          |
| <b>Tributos e Encargos Parafiscais</b>        | <b>14.294.025</b>  | <b>13.410.343</b>  | <b>12.982.302</b>                 | <b>10.360.153</b>  |
| <b>Outros Dispêndios Correntes</b>            | <b>7.077.092</b>   | <b>6.755.815</b>   | <b>7.241.306</b>                  | <b>2.893.856</b>   |
| <b>Juros Despesas Financeiras e Outros</b>    | <b>100.000</b>   | <b>97.000</b>      | <b>492.037</b>                    | <b>899.916</b>     |
| <b>Despesa Financeira</b>                     |  | <b>-</b>           | <b>-</b>                          | <b>-</b>           |
| Valores de Terceiros                          | 22.401.149   | 20.536.232         | 16.143.889                        | 5.451.735          |
| <b>Disponível Inicial</b>                     |  | <b>3.206.594</b>   |                                   | <b>3.206.594</b>   |
| <b>Disponível Final</b>                       |  | <b>6.024.773</b>   |                                   | <b>4.065.507</b>   |

### 5.3 - INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

**RAZÃO OPERACIONAL – ROP** – (receita operacional líquida/despesa operacional)

Demonstra o quanto da Receita Operacional Líquida – ROL está comprometido com as despesas operacionais.

| <b>ANO</b>  | <b>Valor Realizado (und)</b> |
|-------------|------------------------------|
| 2002        | 1,41                         |
| 2003        | 2,27                         |
| 2004        | 1,42                         |
| 2005        | 1,28                         |
| <b>2006</b> | <b>1,17</b>                  |

Foi pactuado com o Sistema de Acompanhamento de Gestão Empresarial – SIAGE/Eletróbrás a meta de **1,30** para **2006**, sendo **realizados 1,17**, ou seja, 0,13 abaixo do índice pactuado.

A melhora de 0,11 em relação ao ano anterior deu-se por conta da variação positiva da Receita Operacional Líquida, tendo em vista o aumento da receita decorrente do reajuste tarifário e crescimento de mercado e a redução nas despesas operacionais, conseqüente do contingenciamento determinado pela Diretoria Executiva.

**LIQUIDEZ CORRENTE** – (ativo circulante/passivo circulante)

Avalia a capacidade da Empresa em saldar seus compromissos de curto prazo (até 01 ano).

| <b>ANO</b>  | <b>Valor Realizado (und)</b> |
|-------------|------------------------------|
| 2001        | 3,64                         |
| 2002        | 2,64                         |
| 2003        | 3,25                         |
| 2004        | 1,92                         |
| 2005        | 1,61                         |
| <b>2006</b> | <b>1,50</b>                  |

A redução no indicador ocorreu por razão da efetivação do parcelamento com a Companhia de Água e Esgoto de Roraima – CAER em que parte do valor que se encontrava no ativo circulante foi transferido para o realizável a longo prazo, bem como, o provisionamento de despesas de PEE e P&D.

**EBTIDA – (resultado dos serviços (-) depreciação/amortização)**

Indica a capacidade da Empresa em gerar recursos para fazer face às suas despesas operacionais.

| <b>ANO</b>  | <b>Valor Realizado</b> | <b>R\$ mil</b> |
|-------------|------------------------|----------------|
| 2002        | (15.735)               |                |
| 2003        | (70.327)               |                |
| 2004        | (24.057)               |                |
| 2005        | (18.731)               |                |
| <b>2006</b> | <b>(10.322)</b>        |                |

O resultado alcançado para o indicador reflete as ações executadas para recuperação do crédito, principalmente, junto aos Órgãos dos Poderes Públicos e Serviço Público, a gestão sobre os contratos de serviços de terceiros e o contingenciamento sobre as demais despesas.

---

## 7. PLANO DE PROVIDÊNCIAS

---

**Unidade Examinada:** BOA VISTA ENERGIA S/A

- Ofício nº **069/2006** -SECEX-RR/DT de **23.06.2006** – PROCESSO TC N° **010.615/2004-2 – Prestação de Contas – Exercício 2003**

**Relatório nº: 139714** - Avaliação de Gestão - Exercício 2003 da Controladoria Geral da União

### 1 Item do Relatório de Auditoria:

- 2.5 Ineficácia na realização das metas planejadas (Item 6.1.1.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls. 207)
- 2.7 Inexistência de medidas que propiciem economicidade (Item 6.1.3.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls. 212)
- 2.9 Realização de recursos aquém do planejamento (Item 7.1.1.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls. 213)
- 2.13 Rubricas que ultrapassaram o limite das Despesas de Capital previstas do PDG e outras que ficaram aquém do orçado (Item 7.1.3.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls. 217)

#### 1.1 Determinação:

- 3.1 Que a empresa desenvolva um plano de metas vinculado ao seu Plano Estratégico de Dispendio Globais, bem como institua um processo gerencial diretamente comprometido com seus objetivos, adotando, por seu turno, medidas visando à manutenção do equilíbrio financeiro, em especial na área de investimento.
- 3.2 Elabore um programa amplo de economicidade, com suspensão dos procedimentos que, porventura, contribuam com o aumento das despesas, e que seja procedido de um acompanhamento gerencial rigoroso, com avaliação dos recursos e quantificação dos resultados.
- 3.3 Adote medidas preventivas de contenção de despesa, com reavaliação dos valores contratuais em curso, rigorosamente acompanhadas por todos os setores e esferas gerenciais, e que seja incluída na programação da Auditoria Interna, para avaliação dos resultados apresentados;

- 3.4 Realize gestões com o objetivo precípua de evitar a estagnação financeira da Boa Vista Energia S/A e o não cumprimento dos financeiros da instituição;
- 3.5 Promova o acompanhamento rigoroso dos Limites dos Dispêndios Correntes estabelecidos no PDG, bem como a revisão do processo de suprimento de aquisições e contratações, com a finalidade de impedir o retardamento das aquisições de materiais e serviços e o alcance das metas previstas nos planos da instituição.
- 3.9 Avalie os procedimentos que contribuem para a maximização do prejuízo econômico apurado em 2003 e adote medidas administrativas e operacionais efetivas, de forma a buscar o equilíbrio das contas e maior eficiência e economicidade da gestão.

## 1.2 Providências a serem Implementadas

A Boa Vista Energia S/A é empresa subsidiária integral da Eletronorte e concessionária de serviço público de energia elétrica. Utiliza a metodologia estabelecida pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão; Secretaria Executiva; Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST; Centrais Elétricas do Norte do Brasil – ELETRONORTE; Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS e seus próprios procedimentos, para elaboração das projeções orçamentárias, controles e acompanhamentos dos recursos e dos dispêndios de custeio de capital (investimento), metas e estratégias estabelecidas em seu planejamento estratégico para que a mesma possa alcançar seu equilíbrio econômico financeiro.

Informamos que as respostas dos itens acima referenciados, já foram atendidas através do Relatório nº 161017 – Plano de Providências em sua última atualização ocorrida em abril de 2006, Itens 6.1.1.1, 6.1.2.1, 6.1.3.1, 7.1.1.1, 7.1.3.1, 9.1.1.1, 10.2.2.1.

Em junho de 2006, a Boa Vista Energia elaborou uma projeção de resultados com um horizonte de 6 anos, onde chegamos a um resultado econômico positivo no exercício de 2011 e um resultado financeiro negativo no valor de R\$ 3.513.000,00 (três milhões e quinhentos e treze mil reais), ficando positivo apenas a partir do exercício de 2012. Salientamos que o resultado positivo só ocorrerá sem o suprimento de energia elétrica para Companhia Energética de Roraima – CER, conforme planilhas de Demonstração do Resultado – DRE em anexo.

Informamos ainda que, esta Empresa vem negociando junto à Eletronorte a transferência do suprimento de energia elétrica da CER a partir do exercício de 2007.

A modalidade Pregão Eletrônico foi implementada em 26/10/05 como teste e

em dezembro de 2005 foi concluído e encontra-se em produção.

Com relação a implantação do software de acompanhamento e controle do PDG, após análise minuciosa verificamos que este acompanhamento do PDG já existe dentro do sistema corporativo e que o mesmo é on-line, ou seja, não necessitamos de dois acompanhamentos on-line. Estamos apropriando o sistema já existente com prazo de conclusão em maio de 2006.

## **2 Item do Relatório de Auditoria:**

2.31 Existência de cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho que oneram as finanças da Empresa (Item 10.2.2.1 do Relatório de Auditoria de Gestão – fls. 242)

### **2.1 Determinação:**

3.13 Doravante, não conceda o benefício de custeio de cursos de graduação aos seus empregados, uma vez que é incompatível com o instituto do concurso público e refoge às qualificações e competências exigidas para o exercício dos cargos para os quais foram nomeados, por força de aprovação em concurso específico de provas e/ou provas e títulos.

### **2.2 Providências a serem Implementadas**

Informamos a vossa senhoria que, em resposta a solicitação desse Departamento de Administração, contida na CE DAA 261/2006, a Controladora, Eletronorte, na pessoa do Sr. Eliomar da Silva Ferreira, Assessor de Relações Trabalhistas e Sindicais – GRS, daquela Empresa, emitiu a CE GRS 00014/2006, na qual justifica a concessão do Benefício Auxílio Educação aos colaboradores desta Empresa destacada entre outros pontos que:

- "...o auxílio educação – Ensino Superior, previsto na Cláusula 30ª do ACT 2003/2005, é um benefício concedido desde 2002, pela Eletronorte e suas Subsidiárias Integrais, aos seus empregados enquadrados em cargo de nível médio que não possuem graduação (3º grau) e foi objeto de negociação coletiva com as entidades sindicais representativas dos empregados..."
- " os empregados beneficiados por esse reembolso parcial ou auxílio educação, não estão incompatíveis com o instituto do concurso público, pois independentemente de utilização ou não do referido benefício, só

ingressarão nos cargos de nível superior, caso façam concurso público para este fim”.

### **3 Item do Relatório de Auditoria:**

- 2.23 Inexistência de inventário dos ativos da Empresa (item 9.1.1.1 do Relatório da Auditoria de Gestão – fls. 223)
- 2.25 Inexistência de inventário dos ativos da Empresa (Item 9.1.1.1 do Relatório da Auditoria de Gestão – fls.233)
- 2.26 Inexistência do Inventário de Bens Imóveis (Item 9.1.1.2 do Relatório da Auditoria de Gestão – fls.236)

### **3.1 Determinação:**

- 3.10 Envide esforços no sentido de proceder ao levantamento de ativos da empresa com a maior brevidade, para posterior registro contábil e saneamento da falha;
- 3.11 Fixar o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para que a Boa Vista Energia S/A tome providências a fim de regularizar a situação dos bens imóveis que integram seu patrimônio, nos termos do disposto nos artigos 94, 95 e 96 da Lei 4.320/64, inclusive com relação aos imóveis que estão em nome da Eletronorte, do Governo do Estado de Roraima e da Associação dos Servidores Cíveis de Roraima, com o devido registro no cartório imobiliário, informando as medidas à Controladoria Geral da União e a este Tribunal.

### **3.2 Providências a serem Implementadas**

Quanto a impropriedade apontada no Relatório, informamos que houve a contratação de Consultoria Técnica para unitização e cadastramento dos ativos de Boa Vista Energia, conforme Portaria DNAEE 0815/94, atualizados pelas Resoluções Aneel nº 02/97, 015/97 e 044/99. Foi contratada a empresa SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliação de Patrimonial e Engenharia S/C Ltda, através do Edital de Licitação – TP 074/2003 do Contrato DASC 067/2003, tendo sido instalado e atualizado com data base de Dezembro/2003;

No que se refere aos lotes nº 235 (Sede), nº 252 (Casa 01), nº 270 ( Casa02), nº 288 ( Casa03), nº 334 (Casa 04), nº 335 ( Casa 05), nº 284 (Antiga Usina 1), já possuem o Título Definitivo em nome da Boa Vista Energia S/A, com reconhecimento do Cartório de Registro de imóveis – CRI;

Quanto ao lote de terra nº 87 (Departamento de Distribuição - DTD), em 15 de maio 2006, foi dado entrada no cartório para efetivar a transferência da escritura pública, que se encontra em nome da Companhia energética de Roraima – CER para a Boa Vista Energia, assim ficamos no aguardo de sua regularização;

No tocante aos lotes nº 16 (Casa de Comando da Subestação centro), nº 60 (Loja de Atendimento da Comercial) e nº 135 (Subestação Centro), que estão em nome do Governo do Estado de Roraima, a Boa Vista Energia manteve contato através da CE PR nº 24/06, no intuito de efetivar a transferência seja por doação ou encontro de contas, porém até a presente data, não se manifestou a cerca da situação;

Os lotes nº 70, nº 128, nº 143, nº 158 relativos aos depósitos de postes, em nome das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletronorte, esta dependendo do cumprimento da cláusula 6º, subcláusula 1º do Termo de compromisso de Assunção de Direitos e obrigações. O lote 1642, em nome da Eletronorte, está em processo de transferência para a mesma, deixando de fazer parte dados bens imóveis da Boa Vista Energia;

O lote nº 250 (Subestação Equatorial), foi doado conforme Lei nº 851 de 20 de abril de 2006 que dispõe sobre desafetação e doação do referido bem;

Encontra-se em processo de negociação entre a Diretoria Executiva da Boa Vista Energia e a Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, em Roraima, a cessão de 01 (um) terreno com área de 01 hectare localizado à margem esquerda da RR/319 – estrada do passarão, nas proximidades da Escola José de Nilo Melo, com a finalidade da construção de uma subestação rebaixadora de 34.5/13.8 kV para suprimento de energia às áreas circunvizinhas.

#### **4 Item do Relatório de Auditoria:**

2.5 Ineficácia na realização das metas planejadas (Item 6.1.1.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls 207)

##### **4.1 Determinação:**

3.6 Mantenha controles rigorosos do cumprimento de suas metas estratégicas e revise todo o ciclo de suprimento, com o objetivo de detectar, avaliar e corrigir eventuais disfunções nos processos de licitação.

##### **4.2 Providências a serem Implementadas**

Providências Adotadas: Foi intensificada a modalidade pregão presencial para agilizar o programa de compras e contratações (ação implementada); Elaboração e atualização de cronograma de licitações a serem realizadas no ano em curso (ação implementada); Acompanhamento semanal da situação das licitações em andamento (ação implementada); Implementação da modalidade de pregões eletrônicos, com previsão para outubro de 2005, visando agilizar o processo de compras e contratações

para melhorara cumprimento das metas (ação implementada); Maximização do uso da modalidade de pregão para os processo de licitação.

## **5 Item do Relatório de Auditoria:**

2.29 Falta de ressarcimento dos valores pagos pela cessão de empregado cedido sem ônus para Empresa (Item 10.1.3.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls. 240)

### **5.1 Determinação:**

3.12 No tocante à cessão do funcionário Luiz Cláudio Souza e Silva à Eletronorte, sem ônus para empresa cedente, providencie o ressarcimento do valor devido, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da ciência do acórdão que vier a ser proferido sobre as contas;

### **5.2 Providências a serem Implementadas**

Em atenção à recomendação contida no item **3.12** do Acórdão nº. 1303/2006 informamos a Vossa Senhoria que, não existe nenhum débito por parte da Eletronorte, referente à cessão do ex-colaborador desta Empresa, Sr. Luis Cláudio Souza e Silva, conforme despacho do Departamento Financeiro no verso da CI-DAA-255/2006, não sendo possível, portanto, o ressarcimento de valores por parte da referida empresa.

## **6 Item do Relatório de Auditoria:**

2.33 Ausência de termos de homologação e de adjudicação nas licitações instauradas em 2003 (Item 11.1.1.1 do relatório de Auditoria de Gestão – fls. 247)

### **6.1 Determinação:**

3.14 Nos procedimentos licitatórios futuros, sejam emitidos documentos formais que expressamente homologuem as licitações e adjudiquem os respectivos objetos aos vencedores dos certames;

### **6.2 Providências a serem Implementadas**

A Boa Vista Energia adotou em seus procedimentos nos processos licitatórios vencedores “Termo” formal para homologação e adjudicação dos objetos e vencedores do certame. (Ação implementada)

## **7 Item do Relatório de Auditoria:**

2.35 Falta de exigência de documental fiscal para os convites (Item 11.1.1.2 do Relatório de Auditoria de Gestão – fls. 248)

#### **7.1 Determinação:**

3.15 Doravante, ao realizar qualquer modalidade de licitação, faça juntar aos processos os documentos comprobatórios da regularidade fiscal, ou cópia do cadastro atualizado das empresas participantes;

#### **7.2 Providências a serem Implementadas**

Já estamos procedendo conforme essa orientação, inclusive a partir do início do ano 2006, estamos utilizando também o SICAF.

### **8 Item do Relatório de Auditoria:**

2.37 Falha na formalização dos contratos (Item 11.2.1.1 do Relatório de Auditoria de Gestão – fls. 249)

#### **8.1 Determinação:**

3.16 Nos próximos contratos administrativos que celebrar, formule cláusulas em estrita observância do que comandamos artigo 54, § 1º e artigo 55, incisos I e III;

#### **8.2 Providências a serem Implementadas**

As orientações sugeridas já foram adotadas nos processos licitatórios da Empresa.

### **9 Item do Relatório de Auditoria:**

2.39 Encerramento de contratos mediante emissão indevida de termos de encerramento (item 11.2.1.2. do Relatório de Auditoria de Gestão – fls. 249).

#### **9.1 Determinação:**

3.17 Abstenha-se de utilizar meios não previstos em lei para reger a vigência dos contratos que vier a celebrar, tendo em vista o que prescreve o art . 55, inciso IV.

## 9.2 Providências a serem Implementadas

Para os contratos de serviços estamos adotando o termo de recebimento definitivo. (Ação Implementada).

Boa Vista-RR, 12 de março de 2007

---

Aniceto Campanha Wanderley Neto  
Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Faria de Paiva  
Diretor Técnico

---

Carlos Augusto Andrade Silva  
Diretor Econômico-Financeiro

---

Rui A. do Carmo Baraúna  
Diretor Administrativo